

ACTA PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO

A REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO



09

abr. jun. '17
Distribuição Gratuita
ISSN: 2183-5985

C.E. CORPO EDITORIAL

DIRETOR

NUNO BORGES | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO, PORTO

COORDENADOR CONSELHO CIENTÍFICO

NUNO BORGES | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO, PORTO

COORDENAÇÃO EDITORIAL

HELENA REAL | ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE NUTRIÇÃO, PORTO

PAINEL DE REVISORES

CONJUNTO DE DOUTORADOS COM RECONHECIDO PERCURSO PROFISSIONAL NACIONAL E INTERNACIONAL

SAIBA MAIS SOBRE CADA UM EM: WWW.ACTAPORTUGUESADENUTRICAOP.T

ACTA
PORTUGUESA
DE NUTRIÇÃO

FICHA TÉCNICA

Acta Portuguesa de Nutrição N.º 09, abril-junho 2017 | ISSN 2183-5985 | Revista da Associação Portuguesa de Nutrição | Rua João das Regras, n.º 284, R/C 3, 4000-291 Porto | Tel.: +351 22 208 59 81 | Fax: +351 22 208 51 45 | E-mail: actaportuguesadenutricao@apn.org.pt | **Propriedade** Associação Portuguesa de Nutrição | **Periodicidade** 4 números/ano (1 edição em papel e 3 edições em formato digital):

janeiro-março; abril-junho; julho-setembro e outubro-dezembro | **Conceção Gráfica** COOPERATIVA 31 | **Notas** Artigos escritos segundo o Acordo Ortográfico de 1990. Os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos autores, podendo não coincidir com a opinião da Associação Portuguesa de Nutrição. É permitida a reprodução dos artigos publicados para fins não comerciais, desde que indicada a fonte e informada a revista. A publicidade não tem necessariamente o aval científico da Associação Portuguesa de Nutrição.

| ÍNDICE

EDITORIAL

Nuno Borges

2

XVI CONGRESSO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

RESUMOS PALESTRAS

24

RESUMOS COMUNICAÇÕES ORAIS

37

RESUMOS POSTERS

44

A.R._ARTIGO DE REVISÃO

PRÁTICAS PARENTAIS DE CONTROLO ALIMENTAR: RELAÇÃO COM O PESO DA CRIANÇA

Carolina Coelho; Lisa Afonso; Andreia Oliveira

6

A.R._ARTIGO DE REVISÃO

BIOETHICAL PRINCIPLES AND NUTRITION IN PALLIATIVE CARE

Joana S de Andrade; Mariana Magalhães Almeida; Cíntia Pinho-Reis

12

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

79

A.O._ARTIGO ORIGINAL

IMPACTO DA TERAPÉUTICA NUTRICIONAL INDIVIDUALIZADA NO CONTROLO GLICÉMICO DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Tatiana Fernandes

18

alimentar (CON, $0,73 \pm 3,33$ vs. EXP, $5,50 \pm 4,87$ pontos, $p < 0,001$). Considerando apenas o grupo EXP, a adesão às sessões com EA foi de $60 \pm 23,7\%$ e a melhoria nos conhecimentos foi significativamente maior nos que participaram em 50% ou mais das sessões ($0,57 \pm 1,40$ vs. $7,53 \pm 4,29$ pontos, $p < 0,001$).

CONCLUSÕES: O programa de EA foi eficaz no aumento dos conhecimentos em nutrição desta população, podendo contribuir para melhores escolhas alimentares destes doentes.

PO30. ANTHROPOMETRIC EVALUATION AND BODY COMPOSITION BY COMPUTED TOMOGRAPHY TO PREDICT THE PRESENCE AND EXTENT OF CORONARY DISEASE

Joana Ferreira¹; Jennifer Mâncio Silva²; Wilson Ferreira²; Mónica Carvalho²; Nuno Ferreira²; Vasco Gama Ribeiro²; Nuno Bettencourt²; Sónia Xará²; Cármen Brás-Silva^{1,4}

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Departamento de Cardiologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia Espinho

³ Serviço de Nutrição e Dietética do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia Espinho

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

INTRODUCTION: Obesity is an important cardiovascular risk factor, and the distribution of fat by the visceral or subcutaneous compartments seems to have different effects on cardiovascular risk.

OBJECTIVES: This study the association of the amounts of visceral and subcutaneous abdominal fat, evaluated by computed tomography, with the presence of risk factors for cardiovascular disease and coronary artery calcification.

METHODOLOGY: The study participants were recruited from the registry data of our Cardiovascular Diagnosis and Intervention Unit of the Hospital Center of Vila Nova de Gaia/Espinho, Public Business Entity. We studied a sample of 1736 individuals who were referred for computed tomography angiography between January 2008 and July 2016 in which coronary calcification was assessed by the Agatston's calcium score method, and the areas of visceral abdominal fat and subcutaneous were measured.

RESULTS: Women had higher values of subcutaneous fat and men had more visceral fat (subcutaneous abdominal fat 250.92 cm^3 vs. 187.07 cm^3 $p=0.0001$ and visceral abdominal fat 122.75 cm^3 vs. 159.48 cm^3 $p=0.0001$). Univariate regression analysis showed that visceral abdominal fat is a strong predictor of coronary artery calcification in both sexes, women (OR: 1.008 95% confidence interval (1.006 - 1.012) $p=0.0001$ and men (OR: 1.007 confidence interval 95% (1.004 - 1.009) $p=0.0001$).

CONCLUSIONS: Abdominal adiposity is distributed differently between sexes. The association of visceral abdominal fat and subcutaneous abdominal fat with cardiovascular risk factors is higher in women, even though we know that it is the male that has more visceral abdominal tissue. This leads us to deduce that the impact of the risk factors is higher in the female sex. The association of anthropometric measurements and fat compartments did not differ between sexes.

PO32. AVALIAÇÃO DO APORTE ENERGÉTICO E SUA DISTRIBUIÇÃO EM CRIANÇAS DO ENSINO BÁSICO

Fábio Cardoso¹; Mónica Azevedo¹; Bárbara Pereira¹; Ana Isabel Silva²

¹ Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto

² Câmara Municipal da Trofa

INTRODUÇÃO: Um dos princípios de um padrão alimentar saudável passa por uma distribuição equilibrada do Valor Energético Total (VET) pelas várias refeições ao longo do dia, evitando assim períodos de jejum prolongados e assegurando uma correta disponibilidade de energia ao longo do dia.

OBJETIVOS: Avaliar a distribuição percentual do VET pelas várias refeições à semana vs. fim de semana, verificando a sua adequação face às recomendações vigentes, numa amostra de crianças a frequentar os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico do Município da Trofa.

METODOLOGIA: Selecionaram-se, por conveniência, 6 estabelecimentos de ensino, incluindo-se por escola todas as crianças do 4.º ano de escolaridade. A ingestão energética e sua distribuição ao longo do dia foram avaliadas aplicando questionários alimentares de recordação das 24h anteriores, em dias não consecutivos, tendo-se seguido à conversão dos alimentos ingeridos em nutrientes e energia através do *software Food Processor Plus*®. Os dados foram analisados recorrendo ao programa estatístico IBM SPSS®, versão 24.0.

RESULTADOS: O estudo envolveu 102 crianças, com idades compreendidas entre os 9 e os 11 anos. Durante a semana a distribuição percentual do VET no pequeno almoço, almoço e ceia ficou aquém do recomendado enquanto os lanches da tarde e manhã, bem como o jantar situaram-se acima das recomendações. No que toca à distribuição percentual do VET ao fim de semana o pequeno almoço e a ceia ficaram aquém das recomendações enquanto o almoço, lanche da tarde e jantar ficaram acima. Nenhuma criança realizou o lanche da manhã ao fim de semana.

CONCLUSÕES: Verificou-se um total desajuste da distribuição percentual do VET pelas várias refeições diárias face às recomendações vigentes quer à semana quer no fim de semana.

PO33. DE QUE MODO A RELIGIÃO INFLUENCIA A ALIMENTAÇÃO? UM ESTUDO EXPLORATÓRIO CONSIDERANDO CATÓLICOS E ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA

Emília Leitão¹; Ana Pinto Moura^{1,2}

¹ Mestrado em Ciências do Consumo Alimentar, Departamento de Ciências e Tecnologia, Universidade Aberta

² GreenUP/CITAB-UP & REQUIMTE LAQV

INTRODUÇÃO: A alimentação encontra-se intimamente relacionada com as crenças e práticas religiosas: através da alimentação os grupos comunicam e partilham uma identidade interpretativa da sua existência, sendo que as restrições alimentares e simbolismo associado a cada alimento são próprias de cada religião.

OBJETIVOS: Avaliar de que modo a prática religiosa influencia a escolha alimentar.

METODOLOGIA: Recorreu-se à metodologia qualitativa, através do método da entrevista. Definiram-se quatro grupos de participantes, com 7-10 pessoas, em função de duas variáveis: i) tipo de religião e ii) grau de adesão à religião: Católicos Praticantes, Católicos não Praticantes, Adventistas mais Envolvidos, Adventistas menos Envolvidos. A análise qualitativa das entrevistas baseou-se na divisão em categorias temáticas, utilizando-se o programa NVIVO 11®.

RESULTADOS: Entrevistaram-se 33 participantes, sendo que 52% dos mesmos pertenciam à faixa etária 35-54 anos e 67% eram do sexo feminino.

Para os Adventistas mais Envolvidos e menos Envolvidos o critério saudável assume particular relevância nas escolhas alimentares, e a identificação de alimento saudável advém da própria religião: "Comecei a não comer carne por uma questão religiosa, mas neste momento não como porque considero que devo ter um corpo são, se eu ingerir alimentos nocivos e acredito que a carne é nociva neste momento, eu vou ficar doente, e eu não posso estar com Deus ..." G4P8. Os Católicos Praticantes reportaram como principal critério de escolha alimentar, a qualidade dos alimentos, identificada ao nível da frescura e salubridade, sendo o sabor o critério determinante das escolhas alimentares dos Católicos não Praticantes. As restrições alimentares dos Católicos decorrem em momentos específicos, como a Páscoa.

CONCLUSÕES: Para os Adventistas, a religião intervém nas escolhas alimentares dado que a religião orienta as próprias escolhas alimentares. Para os Católicos, os principais critérios de escolha alimentar são de cariz imediato e hedónico, dado que esta religião não transmite restrições alimentares.